

é agora.  
<sup>30</sup> Volte a espada à sua bainha.  
No lugar onde vocês foram criados,  
na terra dos seus antepassados,  
eu os julgarei.  
<sup>31</sup> Derramarei a minha ira sobre vocês,  
soprarei a minha ira impetuosa  
contra vocês;  
eu os entregarei nas mãos  
de homens brutais,  
acostumados à destruição.  
<sup>32</sup> Vocês serão combustível para o fogo,  
seu sangue será derramado em sua terra  
e vocês não serão mais lembrados;  
porque eu, o SENHOR, falei”.

## Capítulo 22

### Os Pecados de Jerusalém

<sup>1</sup> Veio a mim esta palavra do SENHOR: <sup>2</sup> “Filho do homem, você a julgará? Você julgará essa cidade sanguinária? Então confronte-a com todas as suas práticas repugnantes <sup>3</sup> e diga: Assim diz o Soberano, o SENHOR: Ó cidade, que traz condenação sobre si mesma por derramar sangue em seu meio e por se contaminar fazendo ídolos! <sup>4</sup> Você se tornou culpada por causa do sangue que derramou e por ter se contaminado com os ídolos que fez. Você deu cabo dos seus dias; chegou o fim dos seus anos. Por isso farei de você objeto de zombaria para as nações e de escárnio em todas as terras. <sup>5</sup> Tanto as nações vizinhas como as distantes zombarão de você, ó cidade infame e inquieta!

<sup>6</sup> “Veja como cada um dos príncipes de Israel que aí está usa o seu poder para derramar sangue. <sup>7</sup> Em seu meio eles têm desprezado pai e mãe, oprimido o estrangeiro e maltratado o órfão e a viúva. <sup>8</sup> Você desprezou as minhas dádivas sagradas e profanou os meus sábados. <sup>9</sup> Em seu meio há caluniadores, prontos para derramar sangue; em seu meio há os que comem nos santuários dos montes e praticam atos lascivos; <sup>10</sup> em seu meio há aqueles que desonram a cama dos seus pais, e aqueles que têm relações com as mulheres nos dias de sua menstruação. <sup>11</sup> Um homem comete adultério com a mulher do seu próximo, outro contamina vergonhosamente a sua nora, e outro desonra a sua irmã, filha de seu próprio pai. <sup>12</sup> Em seu meio há homens que aceitam suborno para derramar sangue; você empresta a juros, visando lucro, e obtém ganhos injustos, extorquindo o próximo. E você se esqueceu de mim. Palavra do Soberano, o SENHOR.

<sup>13</sup> “Mas você me verá bater as minhas mãos uma na outra contra os ganhos injustos que você obteve e contra o sangue que você derramou. <sup>14</sup> Será que a sua coragem suportará ou as suas mãos serão fortes para o que eu vou fazer no dia em que eu lhe der o devido tratamento? Eu, o SENHOR, falei, e o farei. <sup>15</sup> Dispersarei você entre as nações e a espalharei pelas terras; e darei fim à sua impureza. <sup>16</sup> Quando você tiver sido desonrada<sup>a</sup> aos olhos das nações, você saberá que eu sou o SENHOR”.

<sup>17</sup> E depois veio a mim esta palavra do SENHOR: <sup>18</sup> “Filho do homem, a nação de Israel tornou-se escória para mim; cobre, estanho, ferro e chumbo deixados na fornalha. Não passa de escória de prata. <sup>19</sup> Por isso, assim diz o Soberano, o SENHOR: Visto que vocês todos se tornaram escória, eu os ajuntarei em Jerusalém. <sup>20</sup> Assim como os homens ajuntam prata, cobre, ferro, chumbo e estanho numa fornalha a fim de fundi-los soprando fortemente o fogo, na minha ira e na minha indignação também ajuntarei vocês dentro da cidade e os fundirei. <sup>21</sup> Eu os ajuntarei e soprarei sobre vocês o fogo da minha ira, e vocês se derreterão. <sup>22</sup> Assim como a prata se derrete numa fornalha, também vocês se derreterão dentro dela, e saberão que eu, o SENHOR, derramei a minha ira sobre vocês”.

<sup>23</sup> De novo a palavra do SENHOR veio a mim. Disse ele: <sup>24</sup> “Filho do homem, diga a esta terra: Você é uma terra que não tem tido chuva nem aguaceiros<sup>b</sup> no dia da ira. <sup>25</sup> Há nela uma conspiração de seus príncipes<sup>c</sup> como um leão que ruga ao despedaçar sua presa; devoram pessoas, apanham tesouros e objetos preciosos e fazem muitas viúvas. <sup>26</sup> Seus sacerdotes cometem violência contra a minha lei e profanam minhas ofertas sagradas; não fazem distinção entre o sagrado e o comum; ensinam que não existe nenhuma diferença entre o puro e o impuro; e fecham os olhos quanto à guarda dos meus sábados, de maneira que sou desonrado no meio deles. <sup>27</sup> Seus oficiais são como lobos que despedaçam suas presas; derramam sangue e matam gente para obter ganhos injustos. <sup>28</sup> Seus profetas disfarçam esses feitos

<sup>a</sup> 22.16 Ou *Quando eu lhe tiver designado sua herança*

<sup>b</sup> 22.24 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *não se purificou nem recebeu chuva*.

<sup>c</sup> 22.25 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *profetas*.

enganando o povo com visões falsas e adivinhações mentirosas. Dizem: ‘Assim diz o Soberano, o SENHOR’, quando o SENHOR não falou. <sup>29</sup> O povo da terra pratica extorsão e comete roubos; oprime os pobres e os necessitados e maltrata os estrangeiros, negando-lhes justiça.

<sup>30</sup> “Procurei entre eles um homem que erguesse o muro e se pusesse na brecha diante de mim e em favor desta terra, para que eu não a destruísse, mas não encontrei nenhum. <sup>31</sup> Por isso derramarei a minha ira sobre eles e os consumirei com o meu grande furor; sofrerão as consequências de tudo o que fizeram. Palavra do Soberano, o SENHOR”.

## Capítulo 23

### As Duas Irmãs Adúlteras

<sup>1</sup> Esta palavra do SENHOR veio a mim: <sup>2</sup> “Filho do homem, existiam duas mulheres, filhas da mesma mãe. <sup>3</sup> Elas se tornaram prostitutas no Egito, envolvendo-se na prostituição desde a juventude. Naquela terra os seus peitos foram acariciados e os seus seios virgens foram afagados. <sup>4</sup> A mais velha chamava-se Oolá, e sua irmã, Oolibá. Elas eram minhas e deram à luz filhos e filhas. Oolá é Samaria, e Oolibá é Jerusalém.

<sup>5</sup> “Oolá envolveu-se em prostituição enquanto ainda era minha; ela se encheu de cobiça por seus amantes, os assírios, guerreiros <sup>6</sup> vestidos de vermelho, governadores e comandantes, todos eles cavaleiros jovens e elegantes. <sup>7</sup> Ela se entregou como prostituta a toda a elite dos assírios e se contaminou com todos os ídolos de cada homem por ela cobiçado. <sup>8</sup> Ela não abandonou a prostituição iniciada no Egito, quando em sua juventude homens dormiram com ela, afagaram seus seios virgens e a envolveram em suas práticas dissolutas.

<sup>9</sup> “Por isso eu a entreguei nas mãos de seus amantes, os assírios, os quais ela desejou ardentemente. <sup>10</sup> Eles lhe arrancaram as roupas, deixando-a nua, levaram embora seus filhos e suas filhas e a mataram à espada. Ela teve má fama entre as mulheres. E lhe foi dado castigo.

<sup>11</sup> “Sua irmã Oolibá viu isso. No entanto, em sua cobiça e prostituição, ela foi mais depravada que a irmã. <sup>12</sup> Também desejou ardentemente os assírios, governadores e comandantes, guerreiros em uniforme completo, todos eles jovens e belos cavaleiros. <sup>13</sup> Vi que ela também se contaminou; ambas seguiram o mesmo caminho.

<sup>14</sup> “Mas Oolibá levou sua prostituição ainda mais longe. Viu homens desenhados numa parede, figuras de caldeus em vermelho, <sup>15</sup> usando cinturões e esvoaçantes turbantes na cabeça; todos se pareciam com os oficiais responsáveis pelos carros da Babilônia, nativos da Caldéia. <sup>16</sup> Assim que ela os viu, desejou-os ardentemente e lhes mandou mensageiros até a Caldéia. <sup>17</sup> Então os babilônios vieram procurá-la, até a cama do amor, e em sua cobiça a contaminaram. Depois de haver sido contaminada por eles, ela se afastou deles desgostosa. <sup>18</sup> Então prosseguiu abertamente em sua prostituição e expôs a sua nudez, e eu me afastei dela desgostoso, assim como eu tinha me afastado de sua irmã. <sup>19</sup> Contudo, ela ia se tornando cada vez mais promíscua à medida que se recordava dos dias de sua juventude, quando era prostituta no Egito. <sup>20</sup> Desejou ardentemente os seus amantes, cujos membros eram como os de jumentos e cuja ejaculação era como a de cavalos. <sup>21</sup> Assim, Oolibá, ansiou pela lascívia de sua juventude, quando no Egito seus peitos eram afagados e seus seios virgens eram acariciados.<sup>a</sup>

<sup>22</sup> “Portanto, assim diz o Soberano, o SENHOR: Incitarei os seus amantes contra você, aqueles de quem você se afastou desgostosa, e os trarei para atacá-la de todos os lados: <sup>23</sup> os babilônios e todos os caldeus, os homens de Pecode, de Soa e de Coa, e com eles todos os assírios, belos rapazes, todos eles governadores e comandantes, oficiais que chefiavam os carros e homens de posto elevado, todos galantes cavaleiros. <sup>24</sup> Eles virão contra você com armas, carros e carroças e com uma multidão de povos; por todos os lados tomarão posição contra você com escudos grandes e pequenos e com capacetes. Eu a entregarei a eles para castigo, e eles a castigarão conforme o costume deles. <sup>25</sup> Dirigirei contra você a ira do meu ciúme e, enfurecidos, eles saberão como tratá-la. Cortarão fora o seu nariz e as suas orelhas, e as pessoas que forem deixadas cairão à espada. Levarão embora seus filhos e suas filhas, e os que forem deixados serão consumidos pelo fogo. <sup>26</sup> Também arrancarão as suas roupas e tomarão suas lindas jóias. <sup>27</sup> Assim darei um basta à lascívia e à prostituição que você começou no Egito. Você deixará de olhar com desejo para essas coisas e não se lembrará mais do Egito.

<sup>28</sup> “Pois assim diz o Soberano, o SENHOR: Estou a ponto de entregá-la nas mãos daqueles que você odeia, daqueles de quem você se afastou desgostosa. <sup>29</sup> Eles a tratarão com ódio e levarão embora tudo aquilo pelo que você trabalhou. Eles a deixarão despida e nua, e a vergonha de sua prostituição será exposta. Isso lhe sobrevirá por sua lascívia e promiscuidade, <sup>30</sup> porque você desejou ardentemente as nações e se contaminou com os ídolos delas. <sup>31</sup> Você seguiu pelo caminho de sua irmã; por essa razão porei o copo dela nas suas mãos.

<sup>32</sup> “Assim diz o Soberano, o SENHOR:

“Você beberá do copo de sua irmã,  
copo grande e fundo;

<sup>a</sup> 23.21 Conforme a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *afagados por causa de seus seios jovens*.

ele causará riso e zombaria,  
de tão grande que é.  
<sup>33</sup> Você será dominada pela embriaguez  
e pela tristeza,  
com esse copo de desgraça  
e desolação,  
o copo de sua irmã Samaria.  
<sup>34</sup> Você o beberá,  
engolindo até a última gota;  
depois o despedaçará  
e mutilará os próprios seios.

“Eu o disse. Palavra do Soberano, o **SENHOR**.

<sup>35</sup> “Agora, assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Visto que você se esqueceu de mim e me deu as costas, você vai sofrer as consequências de sua lascívia e de sua prostituição”.

<sup>36</sup> O **SENHOR** me disse: “Filho do homem, você julgará Oolá e Oolibá? Então confronte-as com suas práticas repugnantes, <sup>37</sup> pois elas cometeram adultério e há sangue em suas mãos. Cometeram adultério com seus ídolos; até os seus filhos, que elas geraram para mim, sacrificaram aos ídolos. <sup>38</sup> Também me fizeram isto: ao mesmo tempo contaminaram o meu santuário e profanaram os meus sábados. <sup>39</sup> No mesmo dia em que sacrificavam seus filhos a seus ídolos, elas entravam em meu santuário e o profanavam. Foi o que fizeram em minha casa.

<sup>40</sup> “Elas até enviaram mensageiros atrás de homens, vindos de bem longe, e, quando eles chegaram, você se banhou para recebê-los, pintou os olhos e pôs suas jóias. <sup>41</sup> Você se sentou num belo sofá, tendo à frente uma mesa, na qual você havia colocado o incenso e o óleo que me pertenciam.

<sup>42</sup> “Em torno dela havia o ruído de uma multidão despreocupada; sabeus<sup>a</sup> foram trazidos do deserto junto com homens do povo, e eles puseram braceletes nos braços da mulher e da sua irmã e belíssimas coroas nas cabeças delas. <sup>43</sup> Então eu disse a respeito daquela que fora destruída pelo adultério: Que agora a usem como prostituta, pois é o que ela é. <sup>44</sup> E eles dormiram com ela. Dormiram com aquelas mulheres lascivas, Oolá e Oolibá, como quem dorme com uma prostituta.

<sup>45</sup> Mas homens justos as condenarão ao castigo que merecem as mulheres que cometem adultério e derramam sangue, porque são adúlteras e há sangue em suas mãos.

<sup>46</sup> “Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Que uma multidão as ataque e que elas sejam entregues ao pavor e ao saque. <sup>47</sup> A multidão as apedrejará e as retalhará à espada; matarão seus filhos e suas filhas, destruirão suas casas e as queimarão.

<sup>48</sup> “Dessa maneira darei fim à lascívia na terra, para que todas as mulheres fiquem advertidas e não imitem vocês.

<sup>49</sup> Vocês sofrerão o castigo de sua cobiça e as consequências de seus pecados de idolatria. E vocês saberão que eu sou o Soberano, o **SENHOR**”.

## Capítulo 24

### A Panela

<sup>1</sup> No décimo dia do décimo mês do nono ano, a palavra do **SENHOR** veio a mim. Disse ele: <sup>2</sup> “Filho do homem, registre esta data, a data de hoje, porque o rei da Babilônia sitiou Jerusalém exatamente neste dia. <sup>3</sup> Conte a esta nação rebelde uma parábola e diga-lhes: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**:

“Ponha a panela para esquentar;  
ponha-a para esquentar com água.  
<sup>4</sup> Ponha dentro dela pedaços de carne,  
os melhores pedaços  
da coxa e da espádua.  
Encha-a com o melhor desses ossos;  
<sup>5</sup> apanhe o melhor do rebanho.  
Empilhe lenha debaixo dela  
para cozinhar os ossos;  
faça-a ferver a água e cozinhe tudo  
o que está na panela.

---

<sup>a</sup> 23.42 Ou *bêbados*

<sup>6</sup> “Porque assim diz o Soberano, o **SENHOR**:

“Ai da cidade sanguinária,  
da panela que agora  
tem uma crosta,  
cujo resíduo não desaparecerá!  
Esvazie-a, tirando pedaço por pedaço,  
sem sorteá-los.

<sup>7</sup> “Pois o sangue que ela derramou  
está no meio dela;  
ela o derramou na rocha nua;  
não o derramou no chão,  
onde o pó o cobriria.

<sup>8</sup> Para atizar a minha ira e me vingar,  
pus o sangue dela sobre a rocha nua,  
para que ele não fosse coberto.

<sup>9</sup> “Portanto, assim diz o Soberano, o **SENHOR**:

“Ai da cidade sanguinária!  
Eu também farei uma pilha de lenha,  
uma pilha bem alta.

<sup>10</sup> Por isso amontoem a lenha  
e acendam o fogo.

Cozinhem bem a carne,  
misturando os temperos;  
e reduzam os ossos a cinzas.

<sup>11</sup> Ponham depois a panela vazia  
sobre as brasas

para que es quente  
até que o seu bronze  
fique incandescente,  
as suas impurezas se derretam  
e o seu resíduo seja queimado  
e desapareça.

<sup>12</sup> Mas ela frustrou todos os esforços;  
nem o fogo pôde eliminar  
seu resíduo espesso!

<sup>13</sup> “Ora, a sua impureza é a lascívia. Como eu desejei purificá-la, mas você não quis ser purificada, você não voltará a estar limpa, enquanto não se abrandar a minha ira contra você.

<sup>14</sup> “Eu, o **SENHOR**, falei. Chegou a hora de eu agir. Não me contarei; não terei piedade, nem voltarei atrás. Você será julgada de acordo com o seu comportamento e com as suas ações. Palavra do Soberano, o **SENHOR**”.

#### **A Morte da Mulher de Ezequiel**

<sup>15</sup> Veio a mim esta palavra do **SENHOR**: <sup>16</sup> “Filho do homem, com um único golpe estou para tirar de você o prazer dos seus olhos. Contudo, não lamente nem chore nem derrame nenhuma lágrima. <sup>17</sup> Não permita que ninguém ouça o seu gemer; não pranteie pelos mortos. Mantenha apertado o seu turbante e as sandálias nos pés; não cubra o rosto nem coma a comida costumeira dos pranteadores”.

<sup>18</sup> Assim, falei de manhã ao povo, e à tarde minha mulher morreu. No dia seguinte fiz o que me havia sido ordenado.

<sup>19</sup> Então o povo me perguntou: “Você não vai nos dizer que relação essas coisas têm conosco?”

<sup>20</sup> E eu lhes respondi: Esta palavra do **SENHOR** veio a mim: <sup>21</sup> “Diga à nação de Israel: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Estou a ponto de profanar o meu santuário, a fortaleza de que vocês se orgulham, o prazer dos seus olhos, o objeto da sua afeição. Os filhos e as filhas que vocês deixaram lá cairão à espada. <sup>22</sup> E vocês farão o que eu fiz. Vocês não cobrirão o rosto nem comerão a comida costumeira dos pranteadores. <sup>23</sup> Vocês manterão os turbantes na cabeça e as sandálias nos pés. Não prantearão nem chorarão, mas irão consumir-se por causa de suas iniquidades e gemerão uns

pelos outros. <sup>24</sup> Ezequiel lhes será um sinal; vocês farão o que ele fez. Quando isso acontecer, vocês saberão que eu sou o Soberano, o **SENHOR**.

<sup>25</sup> “E você, filho do homem, no dia em que eu tirar deles a sua fortaleza, sua alegria e sua glória, o prazer dos seus olhos, e também os seus filhos e as suas filhas, o maior desejo de suas vidas, <sup>26</sup> naquele dia um fugitivo virá dar-lhe a notícia. <sup>27</sup> Naquela hora sua boca será aberta; você falará com ele e não ficará calado. E assim você será um sinal para eles, e eles saberão que eu sou o **SENHOR**”.

## Capítulo 25

### Profecia contra Amom

<sup>1</sup> Esta palavra do **SENHOR** veio a mim: <sup>2</sup> “Filho do homem, vire o rosto contra os amonitas e profetize contra eles. <sup>3</sup> Diga-lhes: Ouçam a palavra do Soberano, o **SENHOR**. Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Visto que vocês exclamaram: ‘Ah! Ah!’ quando o meu santuário foi profanado, quando a terra de Israel foi arrasada e quando a nação de Judá foi para o exílio, <sup>4</sup> vou entregá-los como propriedade do povo do oriente. Eles instalarão seus acampamentos e armarão suas tendas no meio de vocês; comerão suas frutas e beberão seu leite. <sup>5</sup> Farei de Rabá um cercado para camelos e de Amom um local de descanso para ovelhas. Então vocês saberão que eu sou o **SENHOR**. <sup>6</sup> Porque assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Visto que vocês bateram palmas e pularam de alegria com o coração cheio de maldade contra Israel, <sup>7</sup> por essa razão estenderei o meu braço contra vocês e os darei às nações como despojo. Eliminarei vocês do meio das nações e os exterminarei do meio dos povos. Eu os destruirei, e vocês saberão que eu sou o **SENHOR**.

### Profecia contra Moabe

<sup>8</sup> “Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Uma vez que Moabe e Seir disseram: ‘Vejam, a nação de Judá tornou-se como todas as outras nações’, <sup>9</sup> por essa razão abrirei o flanco de Moabe, começando por suas cidades fronteiriças, Bete-Jesimote, Baal-Meom e Quiriataim, que são a glória dessa terra. <sup>10</sup> Darei Moabe e os amonitas como propriedade ao povo do oriente. Os amonitas não serão lembrados entre as nações, <sup>11</sup> e a Moabe trarei castigo. Então eles saberão que eu sou o **SENHOR**.

### Profecia contra Edom

<sup>12</sup> “Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Visto que Edom vingou-se da nação de Judá e com isso trouxe grande culpa sobre si, <sup>13</sup> assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Estenderei o braço contra Edom e matarei os seus homens e os seus animais. Eu o arrasarei, e desde Temã até Dedã eles cairão à espada. <sup>14</sup> Eu me vingarei de Edom pelas mãos de Israel, o meu povo, e este lidará com Edom de acordo com a minha ira e a minha indignação; Edom conhecerá a minha vingança. Palavra do Soberano, o **SENHOR**.

### Profecia contra a Filístia

<sup>15</sup> “Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Uma vez que a Filístia agiu por vingança e com maldade no coração, e com antiga hostilidade buscou destruir Judá, <sup>16</sup> assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Estou a ponto de estender meu braço contra os filisteus. Eliminarei os queretitas e destruirei os que restarem no litoral. <sup>17</sup> Executarei neles grande vingança e os castigarei na minha ira. Então, quando eu me vingar deles, saberão que eu sou o **SENHOR**”.

## Capítulo 26

### Profecia contra Tiro

<sup>1</sup> No décimo primeiro ano, no primeiro dia do mês, veio a mim esta palavra do **SENHOR**: <sup>2</sup> “Filho do homem, visto que Tiro falou de Jerusalém: ‘Ah! Ah! O portal das nações está quebrado, e as suas portas se me abriram; agora que ela jaz em ruínas, eu prosperarei’, <sup>3</sup> por essa razão assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Estou contra você, ó Tiro, e trarei muitas nações contra você; virão como o mar quando eleva as suas ondas. <sup>4</sup> Elas destruirão os muros de Tiro e derrubarão suas torres; eu espalharei o seu entulho e farei dela uma rocha nua. <sup>5</sup> Fora, no mar, ela se tornará um local propício para estender redes de pesca, pois eu falei. Palavra do Soberano, o **SENHOR**. Ela se tornará despojo para as nações, <sup>6</sup> e em seus territórios no continente será feita grande destruição pela espada. E saberão que eu sou o **SENHOR**.

<sup>7</sup> “Pois assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Contra você, Tiro, vou trazer do norte o rei da Babilônia, Nabucodonosor, rei de reis, com cavalos e carros, com cavaleiros e um grande exército. <sup>8</sup> Ele desfechará com a espada um violento ataque contra os seus territórios no continente. Construirá obras de cerco e uma rampa de acesso aos seus muros. E armará uma barreira de escudos contra você. <sup>9</sup> Ele dirigirá as investidas dos seus aríetes contra os seus muros e com armas de ferro demolirá as suas torres. <sup>10</sup> Seus cavalos serão tantos que cobrirão você de poeira. Seus muros tremerão com o barulho dos cavalos de guerra, das carroças e dos carros, quando ele entrar por suas portas com a facilidade com que se entra numa cidade cujos muros foram derrubados. <sup>11</sup> Os cascos de seus cavalos pisarão todas as suas ruas; ele matará o seu povo à espada, e as suas resistentes colunas ruirão. <sup>12</sup> Despojarão sua riqueza e saquearão seus suprimentos; derrubarão seus muros, demolirão suas lindas casas e lançarão ao mar as suas pedras, o seu madeiramento e todo o entulho. <sup>13</sup> Porei fim a seus cânticos barulhentos, e não se ouvirá mais a música de suas harpas. <sup>14</sup> Farei de você uma

rocha nua, e você se tornará um local propício para estender redes de pesca. Você jamais será reconstruída, pois eu, o **SENHOR**, falei. Palavra do Soberano, o **SENHOR**.

<sup>15</sup> “Assim diz o Soberano, o **SENHOR**, a Tiro: Acaso as regiões litorâneas não tremerão ao som de sua queda, quando o ferido gemer e a matança acontecer em seu meio? <sup>16</sup> Então todos os príncipes do litoral descerão do trono e porão de lado seus mantos e tirarão suas roupas bordadas. Vestidos de pavor, vão assentar-se no chão, tremendo sem parar, apavorados por sua causa. <sup>17</sup> Depois entoarão um lamento acerca de você e lhe dirão:

“ ‘Como você está destruída,  
ó cidade de renome,  
povoada por homens do mar!  
Você era um poder nos mares,  
você e os seus cidadãos;  
você impunha pavor  
a todos os que ali vivem.

<sup>18</sup> Agora as regiões litorâneas tremem  
no dia de sua queda;  
as ilhas do mar estão apavoradas  
diante de sua ruína’.

<sup>19</sup> “Assim diz o Soberano, o **SENHOR**: Quando eu fizer de você uma cidade abandonada, lembrando cidades inabitáveis, e quando eu a cobrir com as vastas águas do abismo, <sup>20</sup> então farei você descer com os que descem à cova, para fazer companhia aos antigos. Eu a farei habitar embaixo da terra, como em ruínas antigas, com aqueles que descem à cova, e você não voltará e não retomará o seu lugar<sup>a</sup> na terra dos viventes. <sup>21</sup> Levarei você a um fim terrível e você já não existirá. Será procurada, e jamais será achada. Palavra do Soberano, o **SENHOR**”.

## Capítulo 27

### Um Lamento por Tiro

<sup>1</sup> Esta palavra do **SENHOR** veio a mim: <sup>2</sup> “Filho do homem, faça um lamento a respeito de Tiro. <sup>3</sup> Diga a Tiro, que está junto à entrada para o mar, e que negocia com povos de muitos litorais: Assim diz o Soberano, o **SENHOR**:

“Você diz, ó Tiro:  
‘Minha beleza é perfeita’.

<sup>4</sup> Seu domínio abrangia  
o coração dos mares;  
seus construtores levaram a sua beleza  
à perfeição.

<sup>5</sup> Eles fizeram todo o seu madeiramento  
com pinheiros de Senir<sup>b</sup>;  
apanharam um cedro do Líbano  
para fazer-lhe um mastro.

<sup>6</sup> Dos carvalhos de Basã  
fizeram os seus remos;  
de cipreste procedente  
das costas de Chipre  
fizeram seu convés,  
revestido de mármore.

<sup>7</sup> Suas velas foram feitas  
de belo linho bordado,  
procedente do Egito,  
servindo-lhe de bandeira;  
seus toldos, em vermelho e azul,  
provinham das costas de Elisá.

<sup>8</sup> Habitantes de Sidom e Arvade

<sup>a</sup> **26.20** Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *voltará, e eu darei glória*.

<sup>b</sup> **27.5** Isto é, do Hermom.